



1 Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às quatorze horas, nas dependências do Instituto
2 de Artes da Universidade Estadual de Campinas reuniram-se, para realizar a 192ª Reunião Ordinária da
3 Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva, os professores, Anna
4 Paula Silva Gouveia (Diretora Associada), Emerson Luiz de Biaggi (Coordenador dos Cursos de Pós-graduação),
5 Cássia Navas Alves de Castro (Coordenadora de Extensão), Sara Pereira Lopes (Chefe do Depto. de Artes Cênicas),
6 Elisabeth Bauch Zimmermann (Chefe do Depto. de Artes Corporais), Maria José de Azevedo Marcondes (Chefe do
7 Depto. de Artes Plásticas), Paulo César da Silva Teles (Chefe do Depto. de Mídias, Mídia e Comunicação),
8 Ricardo Goldemberg (Chefe do Depto. de Música), Daniela Gatti (Representante Titular - MA-I-DACO), Celso Luiz
9 D'Angelo (Representante Titular MA-II – DAP), José Augusto Mannis (Representante Suplente - MA-III – DM),
10 Maria de Fátima Morethy Couto (Representante Titular MS-3 e 2 - DAP), Roberto Berton de Ângelo (Representante
11 Titular MS-5 - DACO), os funcionários Celso Augusto Palermo (Representante Titular), Edson Carlos Nogueira
12 (Representante Titular), Alexandre Dorigatti Carmona (Representante Titular), José Elcio Marcelino (Representante
13 Suplente), e os alunos Bruno Cabral Rodrigues (Representante Titular – Música), Ianick Takaes de Oliveira
14 (Representante Titular – Artes Visuais) e Camila dos Santos Silva (Representante Titular – Música). Presente
15 também os funcionários do Instituto de Artes, não membros da Congregação, Sra. Vivien Helena de Souza Ruiz e
16 Sr. Jose Roberto Roldan. Dando início à reunião O PRESIDENTE Justificou a ausência dos professores Fernando
17 Hashimoto e Angela Nolf. Colocou em análise a ata da 191ª Reunião Ordinária realizada em 03/11/2011. EM
18 VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. Teve início o EXPEDIENTE. A) Graduandos de humanidades e artes são
19 selecionados para escola de verão de Londres. O PRESIDENTE parabenizou todos os quatorze alunos selecionados.
20 B) Grupo de mestrados do IA é o mais premiado na 39ª edição do Festival Nacional de Teatro da Universidade
21 Estadual de Ponta Grossa (FENATA) - Paraná. O PRESIDENTE ressaltou que os espetáculos premiados foram "Hay
22 Amor" dirigido pela professora Verônica Fabrini e "Números" dirigido pelo professor Robert Mallet. Congratulou os
23 docentes e alunos dos espetáculos. C) Aluno do doutorado em música José Henrique Padovani, ganha o primeiro
24 prêmio de composição da 4ª ECPNM - European Competition for Live Electronic Music Projects 2011. O
25 PRESIDENTE congratulou o aluno e seu orientador, professor Silvio Ferraz. Ainda no expediente o PRESIDENTE
26 lembrou que para suprir a necessidade de docentes em sala de aula, algumas palestras tem sido ministradas. No
27 entanto, deve-se evitar utilizar tal artifício o máximo possível, planejando com antecedência as carências
28 existentes para ministrar a disciplina, e não onerar tanto os recursos com pagamento de palestrantes. O



29 PRESIDENTE leu o artigo 1º da Resolução GR-053/2000 que diz: "*Os Diretores das Unidades de Ensino e Pesquisa*
30 *da Universidade ficam autorizados a conceder, com recursos orçamentários e extra-orçamentários disponíveis em*
31 *suas Unidades, aos membros de Comissões Julgadoras de Dissertações ou Teses, concursos ou Avaliação de*
32 *Mérito, aos Profissionais convidados a ministrar palestras em seminários, congressos, conferências e cursos*
33 *realizados no âmbito da Universidade e aos Membros externos de Comissões de Avaliação para concessão do*
34 *Prêmio de Reconhecimento Acadêmico 'Zeferino Vaz'*". O presidente ressaltou ainda, que quando possível são
35 contratados docentes em processo seletivo emergencial para suprir as necessidades. Ainda no expediente O
36 PRESIDENTE destacou que gostaria de tratar de um assunto que é a reestruturação departamental, mas por ser
37 uma conversa mais extensa deixará o assunto para o final da reunião após término da pauta. Ainda o expediente;
38 inscritos Mannis, Celso Palermo e Bruno Cabral. PROFESSOR MANNIS expressou sua alegria em saber que o IA
39 tem um estacionamento novo depois de imensas lutas e também teve o desagrado de hoje ver que o
40 estacionamento já está sendo usado por veículos que não são da comunidade do instituto. O problema que estava
41 tendo no estacionamento em frente a Biblioteca do IA, está tendo no estacionamento novo. Lembrou que os
42 docentes do IA não tem salas e nem armário para guardar seus materiais, tendo que manter o escritório em seu
43 carro. O professor ressaltou que quando o carro fica estacionado no bolsão da Biblioteca Central, cada vez que
44 precisa de algum material, tem que atravessar todo o gramado. O ano passado dedicou dezesseis horas de seu
45 tempo para elaborar um relatório minucioso de todas as unidades da UNICAMP que tem estacionamento com
46 cancela automática, sendo a FCM,IE,IMECC,IF,IB,IQ,FEM,IG e quando o IA solicitou, a Prefeitura do Campus
47 negou. Ressaltou que fosse registrada sua reivindicação, e a Congregação se manifestasse para que exista
48 isonomia no tratamento das unidades. Ainda segundo o professor, a Prefeitura alega que há uma demanda de
49 estacionamento na ala norte da UNICAMP que não é atendida, e que precisa ser atendida pela ala SUL, ou seja, as
50 pessoas que vão na área médica para serem atendidas, elas tem que vir até o IA para estacionar o carro aqui, isso
51 é ridículo. Chamou a atenção porque foi enviado um relatório muito minucioso a Prefeitura do Campus, e eles se
52 limitaram a mandar um fotógrafo deles em dois dias nos quais o estacionamento estava vazio, e responderam
53 "olha *como tem lugar ocioso, seu pedido não será atendido*". A questão é que a prefeitura desrespeitou o rigor e a
54 seriedade com que foi encaminhado o procedimento. O Instituto de Artes tem o direito de ter uma cancela
55 automática, pelo menos no novo estacionamento, em igualdade de direito as demais unidades já citadas, que
56 possuem a cancela. No ano que o IA encaminhou esse relatório, a Congregação da Geociências encaminhou um



57 pedido a Prefeitura do Campus solicitando cancela e foi atendida, e a Geociências é vizinha do HC, onde existe a
58 demanda por área de estacionamento. Porque razões a Congregação da Geociências foi atendida com respeito, e o
59 encaminhamento feito pelo IA foi totalmente ignorado e dado um tratamento muito leve para isso? Pediu que
60 houvesse manifestação da Congregação para requerer uma verdadeira isonomia no tratamento das unidades na
61 gestão de seus locais. SENHOR CELSO ressaltou que, juntamente com os professores Mannis e Paulo Martins, fez
62 parte da comissão que elaborou o documento que solicitava instalação da cancela no estacionamento. Concordou
63 com o prof. Mannis porque a resposta que a prefeitura enviou foi no mínimo desrespeitosa, mandaram um técnico
64 realizar uma avaliação da ocupação do estacionamento em um período em que não há um grande volume de
65 pessoas no instituto e tiveram a pachorra de dizer, que tal dia havia um excedente de vagas disponíveis, três
66 vagas, em outro dia contabilizaram cinco vagas excedentes que poderiam ser utilizadas, fizeram a contabilização
67 durante uma semana, e no final disseram que era impossível atender o pedido do IA porque a universidade tem
68 uma demanda muito crescente por vaga e não poderia dispor das cinco ou três vagas disponíveis que havia no
69 estacionamento do IA. O SENHOR CELSO ressaltou que quando tomou ciência da resposta que a prefeitura
70 devolveu para o IA, sua vontade era de responder se achavam que a comissão era idiota, porque como a
71 universidade precisa de cinco vagas computadas em uma semana, se o relatório elaborado pelo prof. Mannis, onde
72 fazia um diagnóstico onde todos os estacionamentos, comprovavam que os fechados poderiam disponibilizar muito
73 mais vagas do que o do IA? Foi desrespeitoso no mínimo, só que nós optamos por uma estratégia um pouco
74 diferenciada, ao invés de ficar discutindo com a prefeitura, surgiu a idéia de fazer outro estacionamento, com a
75 entrada pela rua do IEL e não houve resposta nenhuma por parte da prefeitura. SENHOR CELSO destacou que
76 pensou em fazer uma carreata e fechar o estacionamento do IA e não deixar ninguém estacionar, porque os
77 despachos da prefeitura são desrespeitosos no mínimo, pois um organismo da UNICAMP recebe um relatório
78 esmiuçado com propriedade e responde que, cinco vagas no estacionamento prejudicariam a demanda que a
79 universidade necessita. Concordou com o prof. Mannis que a Congregação deva elaborar um ofício mais pesado
80 para com a Prefeitura do Campus. SENHOR BRUNO CABRAL solicitou esclarecimento de como funciona
81 estacionamento com cancela, se é por controle e quem fica autorizado. Os estudantes também poderiam utilizar o
82 estacionamento? O PRESIDENTE respondeu que deverão ser estabelecidos critérios para a distribuição das vagas e
83 controles. PROFESSOR MANNIS sugeriu que imediatamente seja colocada uma corrente com cadeado e registre
84 um grupo de usuários que possam adquirir uma cópia da chave. O PRESIDENTE respondeu que com a corrente



85 haverá problema de logística, pois o condutor terá que descer abrir o cadeado e quando estiver chovendo ficará
86 pior. Esclareceu que a Van que está estacionada neste momento é do grupo de São Paulo que está se
87 apresentando no auditório. Se comprometeu em procurar o prefeito do campus e tirar tudo a limpo. O PROFESSOR
88 MANNIS argumentou que se houver um contato direto com a prefeitura talvez, as respostas sejam positivas para o
89 instituto. SENHOR BRUNO CABRAL colocou outra questão que é sobre a sede do CAIA, pois a atual sede fica em
90 uma sala no Departamento de Música, e naquela sala não se consegue fazer reunião porque é pequena. Tem se
91 utilizado uma sala das Artes Plásticas onde as pessoas se alocam sentadas, mas na maioria das vezes as reuniões
92 são realizadas no corredor e as pessoas sentam no chão. Em conversa com o prof. Esdras sobre a sede do CAIA
93 ficou esclarecido que existe o projeto para construção de uma sede, assim como existe em outras unidades da
94 universidade, e os alunos terão acesso ao Centro Acadêmico a qualquer hora do dia, o projeto está aprovado a
95 verba está liberada, mas não se sabe quando iniciará a construção. Na ocasião o aluno sugeriu ao prof. Esdras a
96 utilização do espaço onde era o Xerox do instituto para ser a sede do CAIA, pois o espaço está ocioso há muito
97 tempo, sendo utilizado como almoxarifado, sem fundamentos específicos. Prof. Esdras sugeriu que a discussão
98 fosse trazida para a Congregação, pois há um projeto de reforma daquele espaço para construção de uma
99 lavanderia e outro xerox. A direção do CAIA sugeriu aquele espaço porque está independente do prédio do
100 instituto, pois tem sua porta independente do prédio. O CAIA mudando, a sala do Depto de Música poderia ser
101 utilizada para outras finalidades. O PRESIDENTE complementou informando que tem o projeto, um prédio de dois
102 andares, pois a finalidade é atender o CAIA, a Atlético e a Visarte. Em conversa com o senhor Mauricio foi
103 informado que o quesito reforma para aquele espaço está bem encaminhado, então seria interromper um processo
104 já em finalização. Ressaltou que em reunião com o CAIA colocaram-se a necessidade de xerox no IA, se tem xerox
105 nas redondezas do instituto. O presidente enfatizou que há de se considerar, pois há inconveniência e conveniência
106 em se ter um xerox no instituto, então há certas implicações, já foram comprados os pisos, a sala tem acesso para
107 a biblioteca do instituto, teria que mudar todo o projeto. A comunidade do Instituto de Artes quer realmente o
108 funcionamento de um xerox em suas instalações. PROFESSOR PAULO TELES destacou que já tem o material
109 comprado para reforma e já tem o projeto do prédio e o dinheiro, a construção está em termos burocráticos, não
110 seria o caso então, de estocar o material comprado, instalar a sede do CAIA no local, e quando o prédio estiver
111 pronto,retomar a reforma do espaço? O PRESIDENTE esclareceu que o problema é a verba que já foi empenhada
112 para a reforma, a idéia é terminar a reforma e instalar o CAIA provisoriamente. Solicitará esclarecimento aos



113 órgãos competentes para verificar se há uma previsão para início da reforma do espaço e da construção do prédio.
114 SRA. CAMILA ressaltou que o xerox que havia sido instalado no IA era deficiente e os docentes mantinham suas
115 pastas no xerox do IEL, e que funcionava muito bem sem problemas, além de estar tudo informatizado. Opinou
116 que não havia necessidade do IA manter um xerox. PROFESSOR MANNIS destacou que no momento histórico que
117 se encontram, mobilizar recursos públicos para investir em uma tecnologia à porta da extinção é um desperdício,
118 pois hoje existem ferramentas didáticas em crescimento no IA com o uso da tecnologia da informação, como o
119 TELEDUC. Informou que distribui o material aos seus alunos em PDF, e invés de se comprar máquina de xerox,
120 compre dois scanners bons e use um *pen drive*, então se teria uma atitude mais respeitosa com o meio ambiente e
121 o desenvolvimento sustentável. Supôs que exista certo consenso na licença acadêmica para uso de fins didáticos
122 que está em votação no Governo Federal, na reforma de direito autoral que o Ministério da Cultura está fazendo,
123 então estaria na legalidade sem a gente reproduzisse insertos de obras e publicações. Enfatizou que é muito mais
124 fácil organizar tudo com PDF do que com montanhas de papéis que vão para o lixo. Sugeriu que na reunião da
125 Congregação se utilizasse computadores, onde os membros baixariam os arquivos em PDF e apreciariam, sem ter
126 que carregar a pauta. O PRESIDENTE citou que a senhora Silvia sugeriu que realizasse um projeto para compra de
127 *laptop* para serem utilizados na reunião. Iniciou conversa com o professor Emerson sobre a possibilidade de
128 disponibilizar PDF dos exemplares de qualificação ou dissertação aos docentes que preferirem. PROFESSOR
129 MANNIS destacou que se o instituto tiver a iniciativa de adquirir a licença do Adobe profissional e disponibilizar a
130 cada um dos professores, poderão fazer os comentários dos trabalhos no PDF. O PRESIDENTE destacou que
131 conversou com o professor Valente sobre o TELEDUC, pois muitos docentes já utilizam. Poderia ser realizada uma
132 campanha para que mais docentes utilizassem o TELEDUC. PROFESSOR MANNIS sugeriu também, que o serviço
133 administrativo burocrático comum - solicitação de afastamento, férias e licença fosse informatizado, descartando
134 assim a impressão de papel. O PRESIDENTE chamou a atenção ao professor Mannis e demais membros que o IA
135 está recebendo de presente do Instituto de Biologia, a Intranet, e o pessoal da informática do IA estão adequando
136 para utilizar no instituto e conterà toda a vida do instituto, serviço referente a recursos humanos, expediente,
137 finanças, almoxarifado, transporte e Cemeq. Talvez em março comecem a ser implantados os primeiros campos da
138 intranet. SENHOR BRUNO CABRAL concordou com o professor Mannis e complementou que quando estudava na
139 UNESP de Araraquara, onde existia um sistema de cota de impressão como a do CCUEC, quando acabava a cota
140 do aluno havia possibilidade de comprar mais cota com um preço abaixo do valor de xerox. O PRESIDENTE



141 ressaltou que nesse caso acaba-se novamente na utilização de tinta e papel. O ideal é descartamos, eliminarmos
142 cada vez mais a utilização de papel. Houve anteriormente uma discussão referente à cota de impressão que onera
143 em muito o instituto. Precisamos melhorar um pouco mais o laboratório de informática, para que os alunos o
144 utilizem mais e não imprimam tanto material. Enfatizou que o assunto é pertinente e precisa ser retomado com
145 mais frequência. PROFESSOR MANNIS resumiu que o ideal é substituir a unidade de xerox por uma unidade de
146 digitalização, pelo menos parcialmente, que tenha um serviço compartilhado de *scanners* de qualidade e rapidez,
147 que não existe no instituto. Se alguém quiser digitalizar uma grade de orquestra, formato A3, não há onde fazer. O
148 PRESIDENTE iniciou outra discussão informando que na última reunião do CONSU houve a distribuição de vagas
149 pela CVD e o IA foi pleiteado com cinco vagas para o próximo ano, sendo três vagas para MS-3 e duas vagas para
150 professor titular. Uma vaga de MS-3 foi aprovada para ROTEIRO, uma vaga para compulsório, lembrando que os
151 compulsórios começaram a contar a partir do ano de dois mil e nove, não são vagas retroativas, e pelo
152 levantamento, a vaga de compulsória será do professor Eduardo de Andrade, do Departamento de Música, a
153 terceira vaga está carimbada pela CVD, para licenciatura do Instituto de Artes, na área de educação especial.
154 Quanto à vaga de titular encaminhou três pedidos, sendo dois da Música e um da DACO e foi aprovado um para a
155 música e outra para a DACO. O PRESIDENTE considerou que o IA foi feliz na distribuição de vagas, e ressaltou que
156 o instituto ainda tem muito a preencher seu quadro para titulares, e assim comparar proporcionalmente com o
157 restante da universidade. O PRESIDENTE desejou boas vindas à professora Cássia Navas, Coordenadora de
158 Extensão, e informou que a professora está com muitos planos para o próximo ano e quem tiver idéias na área de
159 extensão, tanto para curso, produção, difusão cultural, pode procurar a extensão, pois há planos de começar a
160 organizar isso de uma maneira um pouco diferente. SENHOR CELSO PALERMO registrou em nome dos
161 funcionários, repúdio a atitude do REITOR que encerrou a última reunião do Conselho Universitário ainda com
162 conselheiros inscritos, simplesmente porque não queria discutir a greve dos servidores como vem fazendo desde o
163 início, fugindo da discussão, se furtando da sua obrigação enquanto REITOR, de sentar à mesa e chegar a uma
164 solução que atenda tanto os interesses da universidade quanto dos funcionários. É uma atitude pessoal que não
165 condiz com o cargo e joga por terra mais de trinta anos de luta nessa universidade, buscando a institucionalização
166 da instituição de forma democrática onde as pessoas por mais divergentes que sejam consigam sentar à mesa e
167 chegar numa solução pacífica que visa manter a universidade funcionando democraticamente. Repudiou esse tipo
168 de ato. Acrescentou, que no próximo ano completa quarenta anos na universidade, tendo expulsado o interventor



169 do MALUF, feito greve pela autonomia universitária que garantiu que o senhor Fernando Costa, hoje num cargo de
170 REITOR, pudesse tomar essa atitude pessoal que não condiz com o cargo. Solicitou que essa Congregação
171 pensasse um pouco, até quando se elegerão pessoas que não tem perfil que a universidade merece? Em pleno
172 século vinte e um não há mais espaço para autoritarismo, vivenciado somente na época da ditadura. Solicitou que
173 fosse registrado em ata, pois está indignado com essa brincadeira e infantilidade de uma pessoa que está em um
174 cargo de REITOR da melhor universidade pública, e se dá o direito de comprometer uma luta de mais de quarenta
175 anos. Ressaltou que dentro de dois anos se aposentará sem a atitude de infantilidade acabar, o que é um absurdo.
176 SENHOR EDSON NOGUEIRA destacou que visando realmente os acontecimentos, essa intransigência e falta de
177 respeito, como até então havia acontecido com os funcionários foi uma atitude muito pobre, sendo um desrespeito
178 até com docentes e alunos. Os funcionários do IA, fizeram uma moção que será lida nesta Congregação e espera-
179 se que possa ser inclusa se aprovada ou não pelos membros. Prosseguiu lendo o seguinte texto: "*A Congregação*
180 *do Instituto de Artes torna pública a sua discordância da postura adotada pelo Reitor da UNICAMP na última*
181 *reunião do CONSU (125ª Sessão Ordinária, em 29.11.2011), explicitando seu desrespeito não apenas com o*
182 *segmento dos funcionários, mas com toda a Comunidade Universitária. É inadmissível que após mais de 40 dias de*
183 *greve dos funcionários em defesa de reivindicações que se mostram legítimas e viáveis, a Reitoria não tenha*
184 *apresentado nenhuma proposta concreta para negociação e instrua os gestores da Universidade a punir os*
185 *trabalhadores, desrespeitando o direito de greve. Esta Congregação entende que a Reitoria deve, numa*
186 *demonstração de boa vontade e respeito aos funcionários desta Universidade, reverter imediatamente toda e*
187 *qualquer punição em relação a esta greve, e restabelecer negociação efetiva das negociações.*" Ressaltou que essa
188 moção foi elaborada pelos funcionários e se aprovada deverá ser encaminhada para o Gabinete do Reitor.
189 PROFESSOR MANNIS achou justo o pedido e chamou a atenção para um problema na formulação, porque na
190 verdade, o pedido deixa o objeto em aberto, o objeto precisa ser tão bem definido quanto o Sr. Celso o definiu na
191 abertura da fala. Um colegiado não pode discordar de uma atitude qualquer sem dizer qual a atitude, explicitando
192 um desrespeito no qual o colegiado não sabe o que foi. Argumentou que se prepararem o documento dizendo que
193 a reunião do Conselho Universitário foi encerrada quando ainda havia inscrições para tratar de assunto referente a
194 greve de funcionários, e o colegiado do Instituto de Artes manifestar a sua surpresa, repúdio a esta atitude, fica
195 mais centrado. Complementou que aprovar um documento de repúdio a um documento vazio é muito complicado.
196 O PRESIDENTE esclareceu que primeiramente colocaria em votação o encaminhamento da moção e se aprovado,



197 haveria discussão do conteúdo. EM VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade, o encaminhamento da moção. Em
198 seguida discutisse o conteúdo do texto da moção. SENHOR CELSO sugeriu aprovação da sugestão do Professor
199 Mannis, com a qual concorda plenamente, e que após a reunião, a direção, o professor Mannis e Celso Palermo
200 redigiriam. O PRESIDENTE esclareceu que como é um texto da Congregação, o colegiado precisa ter acesso ao
201 texto final para votação. Sugeriu então que o professor Mannis, Celso Palermo e senhora Vivien trabalhassem no
202 texto, que retomaria as discussões da moção no final da reunião. Enquanto isso prosseguiu a reunião com a
203 ordem do dia. O PRESIDENTE iniciou a ORDEM DO DIA, solicitando a inclusão de três itens na pauta, sendo que o
204 primeiro item trata do plano de pesquisa e admissão em RDIDP do Prof. Dr. Paulo José de Siqueira Tiné, aprovado
205 em concurso público; o segundo é aprovação de parecer sobre revalidação de diploma do senhor Robert Silva de
206 Souza; o terceiro é o credenciamento da professora Daniela Gatti junto ao programa de Pós-graduação em Artes
207 da Cena. EM VOTAÇÃO: Aprovada a inclusão por unanimidade, como itens 18,19 e 20. DESTAQUES: 01, 02, 03, 04
208 e 05. EM VOTAÇÃO: itens não destacados, inclusive os incluídos. Aprovados por unanimidade. A SABER: ITEM 06)
209 Calendário de reuniões da Congregação – 2012 – Instituto de Artes. ITEM 07) Contrato de licenciamento de
210 tecnologia entre a Unicamp e a Áudio Sonora S/A, com a interveniência administrativa da Funcamp, para uso e
211 exploração da tecnologia intitulada “Superfícies concebidas para espalhamento e difusão acústica das ondas
212 sonoras incidentes”, pela Áudio Sonora S/A – Instituto de Artes. ITEM 08) Resultado final do processo seletivo
213 sumário para contratação emergencial de um docente na função de Professor Assistente, categoria MA-I-C, na
214 carreira do magistério artístico, em RTP, pelo prazo de 01 (um) ano prorrogável por igual período até enquanto
215 perdurar o afastamento do professor responsável pelas disciplinas, área de Práticas Interpretativas, para ministrar
216 as disciplinas AC-112 – Técnicas Circenses I e AC-212 – Técnicas Circenses II. Candidato aprovado: José
217 Guilherme Pereira Bergamasco. Departamento de Artes Cênicas. ITEM 09) Contratação em caráter emergencial do
218 Prof. José Guilherme Pereira Bergamasco, aprovado no processo seletivo sumário para preenchimento de uma
219 função de Professor Assistente, categoria MA-I-C, na carreira do magistério artístico, em RTP, pelo prazo de 01
220 (um) ano prorrogável por igual período até enquanto perdurar o afastamento do professor responsável pelas
221 disciplinas, para ministrar as disciplinas AC-112 – Técnicas Circenses I e AC-212 – Técnicas Circenses II, na área
222 de Práticas Interpretativas – Departamento de Artes Cênicas. ITEM 10) Resultado final do concurso público para a
223 obtenção de título de professor livre docente, MS-5, na área de Práticas Interpretativas, nas disciplinas AC-150
224 Improvisação: O Jogo I e AC-250 Improvisação: O Jogo II. Candidato aprovado: Prof. Dr. Matteo Bonfitto Júnior –



225 média final – 9,7. Vaga nº 147 com respectivos recursos – Departamento de Artes Cênicas. ITEM 11) Proposta de
226 curso de difusão cultural: “Dramacontação” – Coordenadoria de Extensão. ITEM 12) Relatório Periódico de
227 Atividades de Docente referente ao período de 1º/10/2007 a 30/09/2011 e recondução como Professor
228 Pleno junto ao Programa de Pós-graduação em Mídias - Roberto Berton de Ângelo. ITEM 13) Relatório de
229 atividades do biênio 2010/2011 e renovação de ingresso no programa de Professor Colaborador, por dois anos, a
230 partir de 26/01/2012, conforme Deliberação CONSU-A-06/2006 - Antonieta Marília de Oswald de Andrade. ITEM
231 14) Relatório de atividades do biênio 2010/2011 e renovação de ingresso no programa de Professor Colaborador,
232 por dois anos, a partir de 03/12/2011, conforme Deliberação CONSU-A-06/2006 – Helena Jank. ITEM 15) Parecer
233 da comissão designada pela SubCPG Música para análise e emissão de parecer sobre o pedido de revalidação de
234 diploma de doutorado da Sra. Luciane Beduschi – Universidade de Paris (Sorbonne), França – Coordenadoria de
235 Pós-graduação. ITEM 16) Parecer da comissão designada pela SubCPG Música para análise e emissão de parecer
236 sobre o pedido de revalidação de diploma de doutorado do senhor Bruno Tucunduva Ruviano – Universidade de
237 Stanford, EUA – Coordenadoria de Pós-graduação. ITEM 17) Regimento Interno da Comissão Setorial de
238 Acompanhamento de Recursos Humanos – CSARH - Instituto de Artes. INCLUSÃO: ITEM 18) Plano de pesquisa e
239 admissão em RDIDP do Prof. Dr. Paulo José de Siqueira Tiné, aprovado no concurso público de provas e títulos
240 para provimento de um cargo de Professor Doutor, MS-3.1, na área de Criação Artística, nas disciplinas: MP-110 –
241 Arranjo I a MP-410 – Arranjo IV e na área de Fundamentos Teóricos das Artes, nas disciplinas: MP-130 – Harmonia
242 I a MP-430 – Harmonia IV. (Proc. 17-P-27941-2010) - Vaga nº 155 com os respectivos recursos – ITEM 19)
243 Parecer da comissão designada pela CG Música para análise e emissão de parecer sobre o pedido de revalidação
244 de diploma de graduação do senhor Robert Silva de Souza – Berklee College of Music, Boston – EUA –
245 Coordenadoria de Graduação em Música. ITEM 20) Credenciamento da Profa. Dra. Daniela Gatti como Professor
246 Participante junto ao Programa de Pós Graduação em Artes da Cena – Coordenadoria de Pós-graduação.
247 DESTAQUES: ITEM 01) Homologação do *ad referendum* do credenciamento do Dr. Edmundo Pacheco Hora na
248 categoria de Professor Pleno junto ao Programa de Pós-graduação em Música; Prof. Dr. Mario Alberto de Santana
249 na categoria de Professor Pleno, Professoras Doutoradas Larissa Sato Turtelli, Ana Carolina Lopes Melchert e Dr.
250 Jorge Luiz Schroeder na categoria de Professor Participante junto ao Programa de Pós-graduação em Artes da
251 Cena – Coordenadoria de Pós-graduação. ITEM 02) Homologação do *ad referendum* do regulamento dos
252 Programas de Pós-graduação do Instituto de Artes – Coordenadoria de Pós-graduação. ITEM 03) Homologação do



253 ad referendum da criação das três áreas de concentração do Programa de Pós-graduação em Artes da Cena:
254 Teatro, Dança e Performance – Coordenadoria de Pós-graduação. O PRESIDENTE ressaltou que os três itens foram
255 com ad referendum devido à questão de prazos para serem submetidos a outras instâncias superiores. EM
256 VOTAÇÃO: Aprovados por unanimidade. ITEM 04) Ata de eleição para representante discente junto a Congregação
257 do Instituto de Artes – Instituto de Artes. O PRESIDENTE lendo a ata da eleição informou “*que de um total de hum*
258 *mil cento e sessenta e quatro eleitores, três votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado, que*
259 *está em conformidade com a legislação vigente: Bruno Cabral Rodrigues – três votos; Camilla dos Santos Silva –*
260 *três votos; Ianick Takaes de Oliveira – três votos e João Baptista Alves Boccaletto – três votos; não houve voto em*
261 *branco ou nulo. Para a definição de desempate, foi utilizado o critério de maior coeficiente de progressão,*
262 *conforme Portaria GR 210/84”.* O PRESIDENTE ressaltou que chamou sua atenção foi o baixo número de eleitores,
263 embora não seja novidade o baixíssimo envolvimento, é um assunto que deveria ser tratado mais frequentemente
264 nos órgãos do instituto, talvez pensando em algumas ações em que todos os segmentos pudessem sugerir ações
265 para tornar a comunidade do instituto um pouco mais envolvida com os problemas e coisas boas, com a vida do
266 Instituto de Artes. SENHOR EDSON NOGUEIRA argumentou que os alunos do Instituto de Artes são os mais
267 instruídos, que falam mais de política e lutam para uma universidade melhor. Sugeriu talvez programar palestras
268 com pessoas da UNE, ou pessoas que tem uma visão política de uma maneira diferenciada, professores que estão
269 na universidade há muito tempo, para fazer uma instrução política quanto a participação na escolha de sua
270 categoria nas representatividades da universidade. Porque os alunos sempre lutam por seus direitos, mas quando
271 podem demonstrar sua força, que é através do voto, poucos se manifestam. SENHOR IANICK ressaltou que
272 existência de poucos votos é devido a falta de disputa, pois houve somente quatro candidatos, pois o voto é a
273 homologação de um fato. Também porque muitos alunos não sabem o que é a Congregação. Como se busca um
274 maior envolvimento, então teria que explicitar muito bem para os alunos, principalmente para os calouros, quais
275 são e para que servem as instâncias burocráticas do instituto. O PRESIDENTE enfatizou que na última reunião do
276 CONSU houve uma discussão também neste sentido, pois na eleição para escolha de representante discente no
277 CONSU não houve o quorum mínimo de votante, particularmente da graduação, então as vagas passaram para a
278 representação de Pós-graduação. Portanto há uma curva descendente em termos de participação em pleito
279 eleitoral. PROFESSOR PAULO TELES solicitou permissão do senhor Ianick para discordar de sua fala, ao dizer que
280 pelo simples fato da eleição ser uma homologação, devido ao baixo número de candidatos e não haver disputa.



281 informou que foi ex presidente do Diretório Acadêmico da UNESP de Bauru, membro de Congregação e representante
282 discente junto ao DMM do Instituto de Artes da UNICAMP. Na sua opinião é incrível como os alunos conseguem
283 fazer mobilização quase que instantânea no sentido de uma moção de apoio à greve dos funcionários e também a
284 alguma reivindicação da categoria discente, mas quando há votação, mesmo que não haja concorrência, há falta
285 de mobilização. Informou ainda que foi eleito chefe de departamento sem concorrência, com cinquenta votos, e o
286 colegiado para participar do pleito de votação para chefe de departamento é bem menor do que o colegiado de
287 estudantes. EM VOTAÇÃO: aprovada por unanimidade. ITEM 05) Indicação de representante suplente junto ao
288 Conselho Científico do Centro de Memória da Unicamp, conforme Regimento Interno do CMU (Cap. III, Art. 4º.,
289 par.V), cujo mandato ocorrerá de novembro 2011 a outubro 2013 – Instituto de Artes. O PRESIDENTE enfatizou
290 que o Prof. Zan é o atual representante titular e está faltando o suplente, a qual está sendo indicada a Profa. Lúcia
291 Eustáquio. EM VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. Encerrado a ordem do dia o PRESIDENTE destacou que na
292 última reunião do CONSU discutiu-se a reestruturação departamental na universidade. Em abril de dois mil e dez
293 foi criado um grupo de trabalho para se discutir na universidade a reestruturação, em junho as unidades
294 receberam um documento com a indicação do grupo de trabalho para que apresentassem sugestões. O grupo de
295 trabalhou fechou a questão da reestruturação, primeiro propondo que o número mínimo atual de seis docentes,
296 aumente para doze, para se manter um departamento. No caso de criação de um departamento o número mínimo
297 de docentes são quinze, se o número de docentes cair para menos de dez, o chefe e o secretário do departamento
298 perdem a gratificação. Destacou ainda que não é uma proposta finalizada, não houve votação, mas gerou uma
299 discussão bastante interessante, pois as ideias são muito divididas. Falou-se muito na extinção do modelo
300 departamento, repetiu-se muito a questão de departamento ser um órgão completamente obsoleto e fora dos
301 tempos. Os docentes do magistério artístico também entrarão na contagem, mas há na universidade vários
302 departamentos que estão abaixo do número mínimo, alguns com um, dois ou três docentes. Ficou acertado que na
303 primeira reunião do CONSU no segundo semestre de dois mil e doze será votada a reformulação, então haverá
304 mais um semestre em que o assunto será tratado pelo GT para elaborar propostas mais definitivas e assim seguir
305 para votação. Solicitaram novamente que as unidades que tiverem sugestões a fazer que o façam. As unidades
306 terão março e abril para elaborar sugestões. Em torno de sete ou oito unidades já responderam com sugestões. O
307 grupo de trabalho na avaliação destas sugestões não chegou a qualquer consenso de conteúdo, as opiniões são
308 muito desbaratadas a respeito do que fazer, mas existe um empenho da reitoria na questão administrativa para



309 que haja enxugamento e otimização do que há atualmente. O Presidente solicitou aos chefes de departamentos,
310 coordenadores e lideranças para que possam estar considerando e discutindo a unificação de departamentos, pois
311 é uma boa hora para intensificar as conversas. Se houver interesse dos departamentos pode se marcar conversa
312 com docentes da FEAGRI para saber como funciona o modelo sem departamento. Se o IA optar por unificar
313 departamentos então conversa será com os docentes do Instituto de Biologia. Quando da implantação de
314 unificação no IB esperava-se uma rejeição enorme por parte da comunidade, mais aconteceu o contrário, houve
315 rejeição zero. O PRESIDENTE retomou a discussão lendo a moção elaborada pelo professor Mannis, Celso Palermo
316 e Vivien. *"A Congregação do Instituto de Artes torna pública a sua discordância da postura adotada pelo Reitor da*
317 *UNICAMP ao encerrar antes de seu término a última reunião do CONSU (125ª Sessão Ordinária, em 29.11.2011),*
318 *sendo que ainda haviam inscritos para tratar de questões referentes a greve de funcionários, atitude esta*
319 *desrespeitosa não apenas com o segmento dos funcionários, mas com toda a Comunidade Universitária. É*
320 *inadmissível que após mais de 40 dias de greve dos funcionários em defesa de reivindicações que se mostram*
321 *legítimas e viáveis, a Reitoria não tenha apresentado nenhuma proposta concreta para negociação e instrua os*
322 *gestores da Universidade a punir os trabalhadores, desrespeitando o direito de greve. Esta Congregação entende*
323 *que a Reitoria deve, numa demonstração de boa vontade e respeito aos funcionários desta Universidade, reverter*
324 *imediatamente esta situação, bem como toda e qualquer punição em relação a esta greve, restabelecendo uma*
325 *negociação efetiva com o movimento grevista".* PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA chamou a atenção para dois
326 pontos, o primeiro é que haja um tom que demonstre surpresa ou repúdio, mas deve-se evitar palavras de ordem
327 categórica, por exemplo a parte do texto que diz "explicitando seu desrespeito não apenas ao segmento dos
328 funcionários", ex que é desnecessário pois vai estar implícito no restante do texto. O segundo ponto que a
329 professora colocou é que, na sua opinião, "inadmissível" deve-se substituir por "lamentável". Repudiamos, pois o
330 REITOR pode adotar essa postura e a Congregação pode ser contra. Enfatizou que a Congregação torna explícito
331 seu repúdio, mas não é inadmissível. Quem pode dizer que a atitude do outro é inadmissível? Ele pode ter essa
332 visão em relação à greve dos funcionários. Ressaltou que na moção a qual o presidente leu, pode se falar a
333 mesma coisa, com um pouco mais de leveza. PROFESSOR CELSO D'ANGELO solicitou esclarecimento quanto ao
334 parágrafo que diz "instrua gestores da universidade a punir os trabalhadores". Quem são tais gestores? A Direção
335 do Instituto de Artes recebeu pressão para punir os funcionários em greve? O PRESIDENTE afirmou que a direção
336 não recebeu qualquer tipo de pressão. Quanto ao que consta no texto "desrespeitando o direito de greve", o



337 presidente destacou que recebeu várias liminares do Supremo, nas quais vários trabalhadores receberam faltas por
338 participação em greve. São vários precedentes, então, não é de todo ilegal, só será definitivo quando estiver no
339 texto da Constituição brasileira. Enfatizou que a reitoria encaminhando tais liminares aos diretores, está orientando
340 ou informando quanto `as atitudes tomadas por outras instituições referentes ao movimento de greve. Destacou
341 que na primeira reunião de discussão da greve, que os diretores tiveram com o Professor Fernando Costa, este
342 deixou bem claro que sua postura era que os grevistas deveriam receber faltas, baseando-se nas liminares do
343 Supremo, que são repassadas aos diretores, pois há precedente. O Presidente destacou ainda que o REITOR
344 deixou os diretores completamente a vontade com total autonomia para decidir por suas unidades, mas os órgãos
345 ligados `a reitoria vão dar faltas. Obviamente, conforme as informações vão sendo colhidas, a reitoria repassa aos
346 diretores imediatamente, mas em momento algum a direção do IA recebeu qualquer tipo de pressão para dar
347 faltas. SENHORA CAMILA ressaltou que diante da posição do REITOR, de orientar os gestores a dar falta aos
348 funcionários que estão exercendo seu direito de greve, é sim uma postura inadmissível, e de certa forma,
349 inconstitucional. Várias autoridades tentaram tirar da constituição, inclusive o ex-presidente LULA, porém não
350 conseguiram, ainda consta na Constituição que é um direito do trabalhador. SENHOR CELSO PALERMO passou a
351 palavra para a SENHORA VIVIEN que manifestou-se em relação `as colocações da profa. Fátima. Segundo VIVIEN,
352 é fundamental que a Congregação se solidarize com a questão do desrespeito, pois os funcionários estão
353 profundamente desrespeitados há muito tempo na universidade, tornando-se uma política da reitoria, de tratar
354 funcionário como cidadão de segunda classe, não somente da atual gestão, mas de gestões passadas. A Reitoria
355 não deve ser desrespeitosa com o segmento de funcionários e nesse caso específico, foi desrespeitoso com a
356 comunidade universitária encerrar uma reunião que não discutia a respeito só de funcionários e sim uma reunião
357 do Conselho Universitário, que é em tese, mas deveria ser na prática, superior ao REITOR. Enfatizou que a atitude
358 do REITOR foi inadmissível e não lamentável. Se a Congregação achar que os funcionários podem ser tratados da
359 forma como estão sendo, então pode simplesmente lamentar, senão tem que dizer que é inadmissível. SENHORA
360 VIVIEN disse ainda que não é possível ter leveza numa coisa que é grave, só faz algo com leveza se ela for leve,
361 se ela é grave deve-se dar o devido valor para essa atitude. Continuou a manifestação com relação `a instrução
362 para desconto de ponto, pois está sendo tratado dessa forma que o professor Esdras relatou somente nas
363 unidades de Ensino e Pesquisa, aonde quem está na gestão é docente. Em órgão ligado a reitoria, o gestor foi
364 ameaçado de perder o cargo, se não desse falta aos seus funcionários. Há casos concretos de pessoas que estão



365 ajudando no dia a dia a universidade a funcionar e agora estão tendo os seus salários descontados. Citou uma
366 companheira da gráfica que perdeu quinze dias de férias, porque está fazendo a luta, está na universidade todos
367 os dias fazendo a luta grevista e está tendo seus direitos negados e retirados por conta da participação na greve.
368 O REITOR está instruindo os gestores a colocar falta, e se alguém tem mais condições de resistir a essa instrução
369 do que outros é outra história. Então é fundamental para o movimento que isso fique explícito, não pode haver
370 instrução para colocar faltas para quem está na greve, que inclusive é contra a Constituição, pois o direito de
371 greve ainda é um direito do funcionário público. SENHOR BRUNO CABRAL concordou a fala da senhora Vivien e
372 destacou que na sua opinião o texto não está ofensivo, não é nem pouco ofensivo, dizer que o REITOR agiu
373 desrespeitosamente, pois é a pura verdade. O PRESIDENTE esclareceu que havia duas propostas, uma para a
374 manutenção do texto como foi lido, e a outra é para alteração de alguns pontos. Diante do impasse o Presidente
375 colocou EM VOTAÇÃO: Aprovado a manutenção do texto, sem alteração, com quatorze votos favoráveis, quatro
376 contrários e uma abstenção. Devido há compromissos assumidos anteriormente a professora Sara necessitou se
377 ausentar da reunião antes do término da discussão e votação. Ainda referente `a greve O PRESIDENTE ressaltou
378 sua indignação com funcionários que estão em greve e não aparecem na universidade, não se trata somente da
379 questão de funcionários, mas já houve greve envolvendo os três segmentos da universidade, um problema
380 gravíssimo, pois quando há paralisação, as pessoas aproveitam a situação parecendo que estão em férias. Os
381 diretores ficam desarmados para tomar qualquer atitude, sendo um desrespeito com quem está trabalhando e
382 também com quem está em greve, estes sim mereciam levar faltas. SENHOR CELSO PALERMO ressaltou que
383 também gostaria de apontar faltas para essas pessoas que ficam em casa, inclusive em uma reunião de
384 funcionários propôs que houvesse lista de presença entre os grevistas, e para quem não estivesse presente haveria
385 falta. No Instituto de Artes a grande maioria permaneceu trabalhando e uma boa parte dos grevistas voltou ao
386 trabalho e estão apenas participando das atividades. Como já citou outras vezes, os funcionários do IA tem uma
387 responsabilidade extrema que às vezes se surpreende, tanto que questões importantes e essenciais não deixaram
388 de serem realizadas e encaminhadas. Destacou ainda que na última reunião da Congregação, alguns funcionários
389 não entraram em greve porque estavam montando os processos de promoção para carreira docente. No IA tem
390 muito pouco serviço parado infelizmente. O movimento é assim, não tem jeito, tem as pessoas que assumem que
391 estão em greve ou não, e tem aquelas que se aproveitam. Deveria haver uma maneira de administrar essa
392 questão. Ressaltou que por mais que tenha essa posição pessoal, não tem legalmente o respaldo de agir com o



393 apontamento de faltas, e que isto também causaria um problema muito grande para a instituição. Então o jeito é
394 ficar lamentando, é o que dá para ser feito, infelizmente. SENHOR EDSON manifestou-se como diretor do STU,
395 lamentando que algumas pessoas, funcionários ou professores, fazem greve de pijama, pessoas que muitas vezes
396 tem a cara de pau de ligar no setor para saber como está o movimento. Manifestou ainda que pela primeira vez foi
397 realizada uma greve somente com funcionários técnico-administrativos da UNICAMP, sem os docentes, apesar
398 destes estarem dando uma força, e alunos, que se manifestaram várias vezes com atividades conjuntas aos
399 grevistas. Mas que foi a primeira vez que os funcionários resolveram realmente entrar em greve sozinhos.
400 Destacou que como diretor do sindicato, é muito triste realmente observar que companheiros de trabalho estão
401 fazendo 'greve de pijama', pois se trata de uma luta histórica. Ressaltou que da mesma forma que disse para os
402 alunos, quanto ao baixíssimo envolvimento deles na escolha de seus representantes, o que pode ser mudado
403 através de conversações, os funcionários técnico-administrativos também devem lutar para que eles próprios
404 tomem consciência de luta, pois cada um que esteja engajado no movimento e deixa de ir para casa é mais um
405 na batalha. Falou que houve um desagrado muito grande por parte do STU com relação aos companheiros que
406 ficam em casa, os companheiros que ainda vão ao ato e depois voltam a trabalhar, esses estão apoiando de
407 alguma maneira, não da forma que deveriam, mas de alguma forma estão apoiando o movimento. SENHOR CELSO
408 PALERMO passou a palavra para o SENHOR JOSÉ ROBERTO ressaltou que toda vez que existe um movimento
409 grevista, o engajamento maior é sempre das partes que se sentem mais prejudicadas, no caso, os funcionários.
410 Fica meio vago para alguns docentes o porquê de determinadas coisas acontecerem. Ressaltou que a atual greve,
411 o que a motivou em grande parte, embora tenha toda uma discussão econômica envolvida, foi a falta de respeito
412 que os funcionários estão sendo tratados por essa reitoria. A indignação é muito grande, os grevistas até fizeram
413 uma proposta em um determinado dia de fazer uma passeata dos inconformados, dos descontentes, porque é
414 assim que se sentem. Entendeu todas as diferenças que existem entre o quadro docente e o quadro não docente,
415 mas a maneira como os funcionários foram tratados incomodou. Colocou que o prof. Mannis se sentiu ofendido
416 pelo desrespeito em relação ao estacionamento do IA, o movimento grevista vai além do estacionamento, é o
417 salário, o ganha pão, a valorização, o amor próprio dos funcionários, que estão sendo tratados como cidadãos de
418 segunda classe, embora algumas pessoas pensem que a sociedade é injusta, que o mundo é injusto, mas
419 enquanto profissionais, funcionários que entram na universidade concursados pela porta da frente, estão
420 realizando seu papel e sendo tratados com desrespeito. Discordou completamente da questão que o Celso colocou,



421 pois não é função de nenhum funcionário de fazer o papel de vigia de funcionário. O funcionário consciente
422 participa do movimento, o funcionário que não estiver completamente esclarecido, deveria procurar se esclarecer,
423 quem não se esclareceu permaneça em seu local de trabalho e faça a sua parte. Ressaltou que em nenhum
424 momento será passada lista para saber quem está fazendo greve, muito menos quem não está, porque isso não os
425 compete, compete sim defender a classe, a categoria, o salário. Foi através dessas lutas que os funcionários deram
426 a participação para que a universidade tivesse hoje o valor, o respaldo e o respeito que ela tem dentro da
427 comunidade nacional e até internacional. Os funcionários podem não ser o carro chefe dessa universidade, mas
428 sua contribuição é grande e não pode ser desconsiderada, como esse REITOR tem feito ao longo desses anos.
429 Enfatizou que a greve continua, o ano que vem tem mais, porque já estão se preparando para a data base, e o
430 enfrentamento vai continuar. Os professores que às vezes ficam sempre no meio desse jogo terão que entender, e
431 os funcionários solicitarão de novo a compreensão e até o apoio, porque é importante. A ADUNICAMP na presença
432 de seu presidente, tem apoiado, comparece nos atos, todo o trabalho está sendo feito em conjunto com os alunos,
433 que participaram, fizeram um ato no bandeirão, participaram de passeata pelo CAMPUS e no centro da cidade,
434 então não resta outra alternativa. Se a universidade tratasse os funcionários de uma maneira mais legal, no
435 sentido legalista, recebendo os funcionários e conversando e negociando, a situação não se resolveria dessa
436 maneira, infelizmente não existe outra maneira dos funcionários conversarem com o REITOR. É deprimente o nível
437 de professores nos cargos administrativos dessa universidade. Citou não ser docente, mas se houvesse um colega
438 tratando uma situação da maneira como o REITOR trata, teria vergonha, porque é inadmissível quem quer ter o
439 título de magnífico, tenha a mentalidade que o atual REITOR tem, e não resta alternativa que é continuar lutando
440 e os funcionários farão nesse ano até aonde der, e no ano que vem com certeza, porque a data base está
441 chegando. PROFESSOR MANNIS manifestou-se dizendo ser uma grande falta de estratégia aquela que motivou a
442 greve, porque nenhum pai que lidera bem sua família, dá um presente de natal bem diferente para um do que
443 para os outros, a UNICAMP tem três filhos que são os docentes, não docentes e alunos, então tem que existir uma
444 boa medida no gerenciamento para manter a família unida. Manifestou-se que em todos os movimentos de greve
445 dos últimos anos na universidade, pouquíssimas vezes viu o que gostaria, que o movimento fosse uma questão
446 mais recorrente dentro das reivindicações, ou seja, uma reivindicação que vem sendo ignorada sobretudo nos
447 últimos anos. É uma questão que foi levantada na primeira reunião do CONSU de dois mil e dez. Fazer a greve que
448 for, e no próximo ano, há ainda o que ser conquistado. A subvenção, que é a quota parte do ICMS, depende da



449 boa vontade política do estado, ela não é lei, então a comunidade acadêmica está em risco. E cada greve, se não
450 reiterar essa reivindicação, de que a quota parte de fato se torne lei, na hora que precisar disso vai ser muito
451 tarde, porque iremos nos mexer depois que tudo estiver desmoronando. Enquanto está tudo confortável, ninguém
452 se mexe, na hora que houver um movimento na Câmara dos Deputados, houver um lobby qualquer que decida
453 abrir mais uma universidade pública no Oeste do estado, porque é um interesse lobista, podem ter certeza que a
454 nossa quota parte vai para o espaço, e haverá enxugamento da folha de pagamento, programa de
455 desenvolvimento. Hoje se vira porque houve um interesse maior que veio de cima e desviou parte dessa quota,
456 por uma necessidade política momentânea, desejável, com aquiescência da liderança do governo do estado. Então
457 se a comunidade acadêmica não bater em cima do nosso futuro, porque o que a gente precisa fazer ano a ano é
458 mostrar para o cidadão o quanto eles dependem de nós, demonstrar o quanto a nossa produção científica e
459 tecnológica está trazendo de benefício para a comunidade hora a hora, semana a semana. Precisa-se transformar
460 isso em números e começar a sensibilizar a comunidade de que isso aqui é um manancial de soluções públicas que
461 são socializadas, que são implementadas nas empresas, em políticas de saúde, política de alimentação, em
462 procedimento de conforto, de comunicação. Quantas vezes por dia o cidadão de São Paulo usa o que foi produzido
463 na UNICAMP? Quando ele entra no Metrô ele está usando a pesquisa de alguém, porque o programa que está
464 rodando no bloqueio é uma pesquisa realizada no Centro de Computação. Tudo que foi produzido na universidade
465 está sendo aplicado, mais isso não é visto, então precisa sensibilizar a comunidade . Na hora que se conseguir
466 isso, então se poderá transformar a quota parte em lei e ter um pouco mais de conforto, e assim se dedicar mais
467 `a vida acadêmica. Então a administração superior poderá se dedicar a um número maior de horas na
468 administração, do que ficar se dedicando a convencer ano a ano a comunidade política de que a quota parte deva
469 ser mantida como no ano anterior. O PRESIDENTE agradeceu a fala oportuna e pertinente de todos. Perguntou se
470 todos receberam a carta de comemoração dos quarenta anos do Instituto de Artes, e agradeceu o empenho da
471 Profa. Anna Paula, na comemoração dos quarenta anos e ao Ivan Avelar que realizou o logo. SENHORA SILVIA
472 convidou a todos para participarem da festa de Confraternização do IA, que acontecerá no dia vinte e dois de
473 dezembro, será encaminhado *email* para informar a adesão e local da festa. Não havendo mais a tratar, o
474 PRESIDENTE declarou encerrada a sessão desejando boa tarde a todos os presentes e agradecendo a atenção, e
475 eu, Silvia Helena Ceccatto, Assistente Técnica de Unidade, lavrei a presente Ata e solicitei a Luis Carlos de Lira



- 476 Feitoza, Secretário da Congregação do Instituto de Artes, que a digitasse para ser submetida à aprovação da
477 Congregação. Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 1º de dezembro de 2011.